

20 DE DEZEMBRO – DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

O movimento de resistência do povo negro, desde os tempos da escravidão, busca enfrentar qualquer tipo de opressão ou formas de se relacionar nas quais a exploração é sinônimo de violência ao sujeito negro.

Compreendendo a Psicologia como uma ciência que lida com a subjetividade, e sabendo que todo sujeito tem uma história, é reconhecida a importância do resgate da historicidade do sujeito negro como um meio de favorecer o empoderamento de si numa sociedade cuja negação do racismo impera. Em 2002 o Conselho Federal de Psicologia definiu a resolução 018/2002, cuja definição estabelece normas de atuação das(os) psicólogas(os) no enfrentamento ao racismo. Embora ainda não tão conhecida pela categoria, membros do Sistema Conselhos têm se mobilizado no intuito de evidenciá-la, pautando na prática profissional o reconhecimento e afirmação da identidade negra e o enfrentamento a toda forma de discriminação racial.

A implicação enquanto categoria no enfrentamento às práticas racistas bem como o fortalecimento de um debate sobre a não-violação dos Direitos Humanos têm dado início a um novo contexto de atuação profissional a caminho da concretização de uma sociedade justa, democrática e livre do racismo.

O movimento de resistência negra na história da humanidade tem contribuído com a história da Psicologia visto que, enquanto ciência, ambos têm se comprometido com o processo de luta e resistência no enfrentamento às formas de se relacionar nas quais está presente a violência racial. Tem-se firmado, dessa forma, um espaço para novos olhares e intervenções acerca da temática racial, visto que a construção da subjetividade se faz no meio em que se vive.

Zumbi dos Palmares, um dos líderes da resistência negra, trás à nossa memória a marca do empoderamento de um povo visto que, na luta pela não- opressão dos seus, ele rejeitou a proposta de ser colonizado pela Coroa Portuguesa e desafiou a liderança do líder de um Quilombo já existente, cuja proposta havia sido aceita por seu representante, à época Ganga Zumba. Prometendo dar continuidade ao movimento de resistência contra a opressão portuguesa, Zumbi foi considerado o novo líder do Quilombo. O Quilombo dos Palmares está localizado na região de União dos Palmares, em Alagoas, e era composto por aproximadamente 30 mil pessoas, à poca. Era uma comunidade formada por escravos negros que haviam escapado das fazendas, prisões e senzalas brasileiras. Sobrevivendo aos vários ataques, e após anos de seu reinado como líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi foi perseguido e ferido mortalmente em mais uma luta pela sobrevivência de uma nação que buscava manter seus ideais. **Quilombo** é

o nome dado no Brasil aos locais de refúgio dos escravos fugidos de engenhos e fazendas durante o período colonial e imperial. Nesses locais, os escravos passavam a viver em liberdade, criando novas relações sociais. Muitos quilombos existiram no Brasil e centenas deles ainda existem, formando o que hoje é chamado de comunidades quilombolas.

Abdias do Nascimento, de cor negra, foi um ícone na história de produção de conhecimento literário e era dotado de vários atributos positivos. Autor de vários livros: “Sortilégio”, “Dramas Para Negros e Prólogo Para Brancos”, “O Negro Revoltado”, e outros; foi um dos maiores defensores da defesa da cultura e igualdade para as populações [afrodescendentes](#) no [Brasil](#), e refletiu largamente sobre a questão do negro na sociedade brasileira. Teve uma trajetória longa e produtiva, enquanto jornalista, desde sua implicação na política — enquanto ativista do [Movimento Negro](#) e luta por uma sociedade com princípios éticos pautados na união social e harmonia/ ex- deputado e ex-senador da República — às artes — poeta, escultor e ator, responsável pela criação do [Teatro Experimental do Negro](#), em 1944. Foi indicado, em 2009, ao Prêmio Nobel da Paz em função de sua defesa pelos direitos civis e humanos dos afrodescendentes no Brasil e na diáspora africana. Colaborou ainda, fortemente, para a criação do Movimento Negro Unificado, no ano de [1978](#). E em [2006](#), em São Paulo, criou o dia 20 de Novembro como o dia oficial da consciência negra. Faleceu em 23 de Maio de 2011 no Estado do Rio de Janeiro, em seus 97 anos de idade.

Considerando, pois, a importância da historicidade dos processos de resistência negra no Brasil, e em outros países, tendo também como uma das referências Mandela, o Conselho de Psicologia 2ª Região vem reafirmar sua luta no enfrentamento ao racismo visto que em nossa sociedade tal prática se apresenta na forma de padrões de relações raciais que ocultam perversamente a violência sistemática imposta historicamente à população negra. As peculiaridades do racismo no Brasil invisibilizam tal prática atribuindo ao sujeito negro atributos negativos e a negação de seus efeitos.

Por tudo isso, é relevante pautar a discussão sobre as relações raciais na Psicologia e na sociedade, a fim de incentivar práticas antirracistas e relações mais justas e democráticas sem a sombra de mecanismos desleais e violentos que contribuem para o distanciamento dos negros em direção ao acesso pleno de seus direitos, além da garantia da não-violação dos Direitos Humanos.

Recife, 20 de Novembro de 2014

XIV Plenário do Conselho Regional de Psicologia – 2.ª Região